Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 8 agosto 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Agosto – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 3,04%, passando de R$288,02 em julho para R$ 279,25 em agosto (Tabela 1). A redução de 22,35% no preço do tomate influenciou fortemente nesse comportamento. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (4,96%), óleo de soja (1,80%), feijão (1,70%), açúcar (0,55%) e café (0,26%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Agosto	279,25	-3,04	258,22	-7,03
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do quilo do pão aumentou 4,61%, O comportamento altista de preço foi observado também para: carne (1,73%), leite (1,21%), arroz (0,76%), manteiga (0,72%) e banana (0,25%). A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta do poder de compra do trabalhador no mês de agosto. O

comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 39,73% em julho, passou para aproximadamente 38,52% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica caiu de 80 horas e 24 minutos em julho para 77 horas e 58 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	20,81	21,17	4,50	95,27	26h 36min
Leite (L)	2,47	2,50	6,00	15,00	4h 11min
Feijão (Kg)	4,06	3,99	4,50	17,96	5h 1min
Arroz (Kg)	2,55	2,57	3,60	9,25	2h 35min
Farinha Kg)	3,43	3,26	3,00	9,78	2h 44min
Tomate (Kg)	4,25	3,30	12,0	39,60	11h 4min
Pão (Kg)	5,42	5,67	6,00	34,02	9h 30min
Café(Kg)	12,79	12,77	0,30	3,83	1h 4min
Banana Dz)	4,24	4,25	7,50	31,88	8h 54min
Açúcar (Kg)	1,82	1,81	3,00	5,43	1h 31min
Óleo (900 mL)	3,34	3,28	1,00	3,28	0h 55min
Manteiga (Kg)	18,46	18,60	0,75	13,95	3h 53min
Total				279,25	77h 58min

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de agosto atingiria o valor de R$837,75, equivalente a 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis e 12 meses, verifica-se alta no custo da cesta de 15,86% e 18,42%, respectivamente, em Ilhéus. Nos últimos seis meses e 12 meses, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana e a farinha a maior redução (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,73	24,54	25,34
Leite (L)	6,00	1,21	9,65	11,61
Feijão (Kg)	4,50	-1,70	6,97	11,76
Arroz (Kg)	3,60	0,76	-10,19	-
Farinha (Kg)	3,00	-4,96	-40,83	-37,90
Tomate (Kg)	12,00	-22,35	34,15	34,69
Pão (Kg)	6,00	4,61	17,15	22,73
Café(Kg)	0,30	-0,26	-15,82	-11,55
Banana (Dz)	7,50	0,25	54,01	54,01
Açúcar (Kg)	3,00	-0,55	-17,73	-14,62
Óleo (900 mL)	1,00	-1,80	-14,58	-9,39
Manteiga (Kg)	0,75	0,72	7,47	5,92
Total		-3,04	15,86	18,42

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Julho de 2015 a Agosto de 2015.
**Março de 2015 a Agosto de 2015.
***Agosto de 2014 a Agosto de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica reduziu 7,03%, passando de R$277,74 em Julho para R$258,22 em agosto (Tabela 1). A redução de R$19,52 foi causada especialmente pela queda de 17,48% no preço médio do quilo do tomate, que passou de R$3,49 em julho, para R$2,88 em agosto. Comportamento baixista foi observado também nos seguintes itens: pão (14,22%), feijão (8,81%), banana (7,56%), manteiga (6,46%), açúcar (4,57%), leite (2,89%), carne (1,74%), óleo de soja (0,97%) e o café (0,54%). No entanto, o aumento de 3,97% no preço médio do quilo da farinha impediu que o custo da cesta apresentasse maior redução de custo. Além da farinha, foi observada alta apenas no preço médio do quilo do arroz (1,69%).

A redução no custo da cesta básica em agosto proporcionou alta do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,31% em julho para 35,62% em agosto. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também caiu, passando de 77 horas e 34 minutos em julho para 72

horas e 7 minutos em agosto (tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	20,19	19,84	4,50	89,28	24h 56min
Leite (L)	2,42	2,35	6,00	14,10	3h 56min
Feijão (Kg)	3,96	3,61	4,50	16,25	4h 32min
Arroz (Kg)	2,30	2,34	3,60	8,42	2h 21min
Farinha (Kg)	2,77	2,88	3,00	8,64	2h 25min
Tomate (Kg)	3,49	2,88	12,0	34,56	9h 39min
Pão (Kg)	6,54	5,61	6,00	33,66	9h 24min
Café(Kg)	12,38	12,29	0,30	3,69	1h 2min
Banana (Dz)	4,11	3,80	7,50	28,50	7h 58min
Açúcar (Kg)	1,75	1,67	3,00	5,01	1h 24min
Óleo (900	3,10	3,07	1,00	3,07	0h 52min
Manteiga (Kg)	18,58	17,38	0,75	13,04	3h 38min
Total				258,22	72h 7min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$774,66, equivalente a 0,98 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observou-se queda de 6,80% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, o tomate apresentou a maior redução de preço (19,10%), e o açúcar o maior aumento (6,23%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou alta de 8,29%. A banana foi o produto que mais influenciou nesse comportamento, uma vez que aumentou 48,44%. A farinha, por sua vez, continuou apresentando queda, que nos últimos seis meses foi de 38,33% (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,74	-1,10	8,65
Leite (L)	6,00	-2,89	1,73	-1,26
Feijão (Kg)	4,50	-8,81	-7,41	21,54
Arroz (Kg)	3,60	1,69	2,18	-4,97
Farinha (Kg)	3,00	3,97	1,41	-38,33
Tomate (Kg)	12,00	-17,48	-19,10	26,32
Pão (Kg)	6,00	-14,22	-12,48	5,45
Café(Kg)	0,30	-0,54	2,79	-1,60
Banana (Dz)	7,50	-7,56	-9,32	48,44
Açúcar (Kg)	3,00	-4,57	-3,47	-25,11
Óleo (900 mL)	1,00	-0,97	6,23	-7,53
Manteiga (Kg)	0,75	-6,46	-9,13	-3,55
Total		-7,03	-6,80	8,29

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Julho de 2015 a Agosto de 2015.
**Março de 2015 a Agosto de 2015.
***Agosto de 2014 a Agosto de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A temperatura em agosto favoreceu a produção de hortifrutícolas, incluindo o tomate, o que aumentou sua oferta e, como consequência, queda de preço. A expectativa é que até dezembro o preço do tomate diminua. A redução da demanda, devido os altos preços praticados, também influenciou na cotação do tomate.

O preço do pão apresentou comportamento distinto entre Itabuna e Ilhéus, queda e aumento, respectivamente. Esse fato pode ter ocorrido em função das diferenças nas estruturas de mercado dessas duas cidades. No entanto, no mercado nacional houve redução do preço do trigo, em função do desinteresse de moinhos que aguardam a oferta da nova safra – a colheita ainda está bem no começo em algumas regiões do Paraná e de São Paulo. Por outro lado, parte dos produtores aumentam o valor ofertado para garantir o fechamento de negócios, receosos que o comportamento altista do dólar venha a encarecer as compras no médio e curto prazo.

No início do ano, a primeira safra do feijão foi dificultada pela estiagem em determinadas localidades do Brasil. Agora, na terceira

safra do feijão, o clima seco passou a contribuir com a produção nos meses julho e agosto, com previsões de continuidade até setembro. Ademais, houve aumento relevante na produtividade em Tocantins e Minas Gerais,

Chuvas foram registradas em algumas áreas produtoras de cana-de-açúcar, mas não afetaram substancialmente a colheita. Desta forma, a oferta de açúcar tem se ajustado à demanda, ao menos no curto prazo. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), da USP, as usinas paulistas negociaram o açúcar cristal a R$44,69 a saca de 50 quilos, baixa de 0,69%.

Apesar da elevada cotação do dólar, o preço do café fechou o mês de agosto em baixa. Esse comportamento deve-se à elevação da oferta do grão no mercado interno. Segundo o boletim Ativos do Café, divulgados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), nas regiões de lavoura mecanizada, o preço médio foi de R$434,37 a saca de 60 quilos. Embora mais alto, em comparação com as lavouras de processo manual, nessas áreas também houve queda nas cotações. Ainda segundo a CNA, em Luis Eduardo Magalhães, Bahia, o preço do café teve redução de 12,1%. Em Capelinha, Minas Gerais, a desvalorização do arábica foi de 11,64%.

O preço do arroz registrou valorização em agosto. Além disso, a expectativa é de aumento nos preços nas próximas semanas, devido à exportação de arroz. Já do lado comprador, agentes de indústrias, tanto do Rio Grande do Sul como da região Centro-Sudeste, têm necessidade de repor seus estoques.

No mês de agosto o IPCA-15 (Índice de preços ao consumidor amplo – 15), do IBGE, reduziu 0,43% em relação ao mês anterior. Esse comportamento estendeu-se para o custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna, fenômeno esperado para o segundo semestre devido ao período de safra de grande parte dos itens que a compõem a cesta. No entanto, essa redução não foi suficiente, ainda, para que uma família pudesse ter apenas uma pequena parcela dos seus gastos com esses itens, e não

quase ou até mesmo o valor de um salário mínimo absorvido por essas despesas. Mesmo havendo grande dispêndio com a ração essencial mínima, a expectativa de redução do custo no segundo semestre de 2015 é importante, especialmente para o trabalhador que recebe um salário mínimo.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Geovanny dos Santos Santos - **Voluntário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com